

## **TÍTULO: SUPER-HERÓIS NEGROS: REFERÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA**

**Autores:** Fernanda Pereira da Silva; Orientador: Roberto Carlos da Silva Borges

**Afiliação autores:** Mestranda em Relações Étnico-Raciais - Curso: Mestrado em Relações Étnico-Raciais – PPRER – Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) – feps\_8@hotmail.com

### **Introdução**

A partir do princípio de fortalecimento de identidade e de direitos, apresentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana, que regulamentam a lei nº 10.639/2003, a presente pesquisa parte do entendimento que a discussão sobre a representação da identidade da pessoa negra, através das variadas produções midiáticas, torna-se um assunto fundamental para o reconhecimento da historicidade negada ou distorcida da população negra.

Esta pesquisa reconhece no sistema narrativo existente nas histórias em quadrinhos a possibilidade de ilustrar o debate sobre a importância da representatividade da pessoa negra no papel de super-herói. Relacionando está análise com os processos políticos, históricos e sociais de grande relevância para o fortalecimento dos movimentos de resistência da população negra.

Os espaços produzidos pelos super-heróis negros nos quadrinhos tornam-se uma importante possibilidade de enfrentamento das questões raciais historicamente vivida pela população negra. Esta pesquisa reconhece a necessidade de estímulo à formação de professores como forma de efetivar as principais legislações vigentes no Brasil sobre a educação das relações étnico-raciais e ensino da cultura afro-brasileira e africana.

### **Metodologia**

A metodologia aplicada na presente pesquisa precisou abarcar a imensidão de desafios que o universo das histórias em quadrinhos proporciona. Em suma, esta pesquisa utilizará de análises de documentos iconográficos por considerar as revistas de histórias em quadrinhos como fontes de preservação e representação histórica, política e social que podem contribuir para a produção de conhecimentos que visam estimular a formação de atitudes, valores e

competências pertinentes a educação das relações étnico-raciais.

A fundamentação teórica construída a partir das contribuições de diversos autores que trabalham as temáticas que serão desenvolvidas na pesquisa como cultura e representação, identidade e sujeito, história em quadrinhos, aplicação da lei N°10.639/2003, as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a formação de professores. Alguns autores que contribuirão para o desenvolvimento desta pesquisa são: Stuart Hall (2003), Tomaz Tadeu da Silva (2015) Kathryn Woodward (2015) e Zygmunt Bauman (2004), Antônio Luiz Cagnin (1975), Vergeiro, Waldomiro; Santos, Roberto Elísio (2015), Nilma Lino Gomes (2005) e Aparecida de Jesus Ferreira (2015).

A importância da aplicabilidade das principais legislações vigentes no Brasil sobre as relações étnico-raciais, é compreendida nesta pesquisa como uma forma de auxiliar na formação docente, estimulando o pensamento, a ação e comprometimento com responsabilidades do ensino sobre a educação para as relações étnico-raciais, propondo um enfrentamento e elucidação das teorias raciais historicamente construídas.

### **Resultados e Discussão**

Esta pesquisa percorrerá essencialmente três eixos, são eles: o primeiro busca identificar na função narrativa gráfica das histórias em quadrinhos, um suporte didático para o ensino e pesquisa sobre a cultura da representação da população negra. O conceito de representação é compreendido nesta pesquisa como uma oportunidade de unir linguagens e sentidos para construir um discurso sobre a definição de cultura, povo, identidade e sobre o sujeito dentro de um contexto dinâmico que produzem relações pré-estabelecidas que podem ser representadas ou isoladas socialmente, como orienta Hall (2016, p.31): “Representar envolve o uso da linguagem, de signos e imagens que significam ou representam objetos. Entretanto, esse é um processo longe de ser simples e direto”.

O segundo eixo, averigua o processo histórico da criação dos super-heróis negros nas histórias em quadrinhos, como possíveis instrumentos que refletem processos políticos, históricos e sociais de grande relevância para o fortalecimento dos movimentos de resistência da população negra. Neste momento esta pesquisa busca compreender os marcadores que fortalecem a preservação de práticas racistas para que possamos pensar e produzir propostas educativas antirracistas e diminuir diferenças sociais produzidas pela discriminação racial. O processo de estereotipagem surge como prática de

produção de significados e como um marcador para a representação da diferença racial. Sobre os estereótipos. Hall (2016, p.190) elucida que:

Os estereótipos se apossam das poucas características “simples, vívidas, memoráveis, facilmente compreendidas e amplamente reconhecida” sobre uma pessoa; tudo sobre ela é reduzido a essas trações que são, depois, *exagerados e simplificados*. Este é o processo que descrevemos anteriormente. Então, o primeiro ponto é que a estereotipagem *reduz, essencializa, naturaliza e fixa “a diferença”*.

Em segundo lugar, a estereotipagem implanta uma estratégia de “cisão”, que divide o normal e aceitável do anormal e inaceitável. Em seguida, *exclue ou expelle* tudo o que não cabe, o que é diferente.

A estereotipagem, em outras palavras, é a parte da manutenção da ordem social e simbólica. Ela estabelece uma fronteira simbólica entre o “normal” e o “pervertido”, o “normal” e o “patológico”, o “aceitável” e o “inaceitável”, o “pertencente” e o que não pertence ou é o “Outro”, entre “pessoas de dentro (*insiders*) e “forasteiros” (*outsiders*), entre nós e eles. [...]

O terceiro ponto é que a estereotipagem tende a ocorrer onde existem enormes desigualdades de poder.

Compreender o significado e influência dos estereótipos diante as análises das produções midiáticas e culturais, como por exemplo as histórias em quadrinhos e seus super-heróis nos auxilia a compreender essas produções como uma forma de conexão entre representação, diferença e poder para a manutenção de lideranças e grupos hegemônicos, visto que quando todos naturalizam a construção de padrões visuais e atitudinais estereotipados através das práticas representacionais é um elemento-chave para o exercício de violência simbólicas, Hal (2016, p.193).

Diante deste cenário esta pesquisa propõe-se a utilizar alguns super-heróis negro e negras para abordar temas que envolvem a construção da identidade da população negra nos quadrinhos à luz da compreensão sobre os reflexos que os estereótipos marcaram tais personagens ao longo da sua construção e divulgação no universo das histórias em quadrinhos.

Em uma primeira análise exploratória pela história das empresas Marvel Comics e DC Comics foram identificados o total de 51<sup>1</sup>(cinquenta e um) super-heróis negros e negras, com diferentes poderes e perfis e nas diferentes Eras das Histórias em Quadrinhos.

O terceiro eixo identifica na representação dos super-heróis negros e negras uma possibilidade de incentivo a educação da Cultura Visual como uma possibilidade para efetivar a educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana, a partir do desenvolvimento de formação crítica de professores e consequentemente fortalecendo legislações vigentes a partir da implementação da lei N° 10.639/2003.

---

<sup>1</sup> O site *World Of Black Heroes* disponibiliza uma relação, em ordem alfabética, de todos super-heróis negros e negras de diferentes empresas de quadrinhos e TV. Fonte: < <http://worldofblackheroes.com/black-superheroes/> >

## Conclusão

Esta pesquisa encontra-se em fase de finalização, mas diante os dados levantados até o presente momento, torna-se importante destacar que o papel do super-herói nesta pesquisa questiona o desejo do ser humano em torna-se invencível, um desejo infantil, mas que perdura por toda sua vida adulta. Através do entendimento do papel histórico, social, cultural, político e educativo desempenhando pelos super-heróis, podemos ressaltar a importância de compreender como ocorre a representação da população negra através deste modelo de personagem. Podendo tornar essas representações em um importante aliado para o fortalecimento da produção de representações autênticas sobre a história e cultura da população negra. Reconhecendo no incentivo a formação crítica de professores uma esperança para a efetivação das legislações para a educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana.

## Referências

- ARAÚJO, Joel Zito. **A estética do racismo**. In: RAMOS, Silvia (org.). *Mídia e Racismo*. Rio de Janeiro: Pallas, 2007.
- BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Editora Zahar, 2004
- CAGNIN, A. L. **Os quadrinhos**. São Paulo, Ática, 1975.
- FANON, Frantz. **O preto e a psicopatologia**. (In) FANON, Frantz. *Pele Negra Máscara Branca*. Salvador: EDUFBA, 2008, 103 a 126. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/frantz-fanon-pele-negra-mascaras-brancas-download/>> . Acesso em: 25 de julho de 2017.
- GOMES, N. L. **Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03**. Organização: Nilma Lino Gomes. Coleção Educação para todos. Ministério da Educação. 1ª edição, Brasília, 2012.
- \_\_\_\_\_. **Educação e relações raciais: refletindo sobre algumas estratégias de atuação**. In: MUNANGA, K. (Org.). *Superando o racismo na escola*. Brasília, DF: MEC, SECAD, 2005.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural da Pós-modernidade**. Trad. Tomáz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.
- \_\_\_\_\_. **A relevância de Gramsci para o Estudo de Raça e Etnicidade**. In: HALL, Stuart. *Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, p: 276 a 317.
- \_\_\_\_\_. **Cultura e representação**. Editora PUC RIO, 2016.
- KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. Editora: EDUSC. 2001.
- \_\_\_\_\_. **A cultura da mídia e o triunfo do espetáculo**. LÍBERO - Revista do Programa de Pós-Graduação da Faculdade Cásper Líbero. Vol. 6, No 11, 2003.
- WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual**. In: Silva, Tomaz Tadeu da (Org.). *Identidade e diferença. A perspectiva dos Estudos Culturais*. Editora Vozes, 2014.